



# Refúgio em Números **2025**

## Resumo Executivo

Organizadores:  
Gustavo Junger  
Leonardo Cavalcanti  
Tadeu de Oliveira



**Ministério da Justiça e Segurança Pública – MJSP**  
Ministro – Ricardo Lewandowski

**Secretaria Nacional de Justiça – SENAJUS**  
Secretário – Jean Keiji Uema

**Departamento de Migrações – DEMIG**  
Diretora – Luana Maria G. C. Branco Medeiros

**Coordenação-Geral do Comitê Nacional para Refugiados - CONARE**  
Coordenadora-Geral – Amarilis Busch Tavares

**OBMigra – Observatório das Migrações Internacionais**  
Coordenador-Geral – Leonardo Cavalcanti  
Coordenador de Estatística – Antônio Tadeu Ribeiro de Oliveira

**Pesquisa Original**  
Gustavo Junger da Silva  
Leonardo Cavalcanti  
Tadeu Oliveira  
Luiz Fernando Lima Costa

**Apoio Técnico à PD&I**  
Marília F. R de Macêdo  
Larissa Lorrany Gonçalves de Oliveira

**Projeto Gráfico e Diagramação**  
Vitoria de Oliveira Fernandes do Carmo  
Theo Anselmo Menezes



É permitida a reprodução deste texto e dos dados contidos, desde que citada a fonte.

Reproduções para fins comerciais são proibidas.

Como citar esse texto:

JUNGER DA SILVA, Gustavo; CAVALCANTI, Leonardo; DE OLIVEIRA, Antônio Tadeu Ribeiro. Refúgio em Números 2025 - Resumo Executivo. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Departamento das Migrações. Brasília, DF: OBMigra, 2025.



# Refúgio em Números

A décima edição do Refúgio em Números, publicada em 2025, apresenta um panorama abrangente da situação do refúgio no Brasil, com ênfase nas tendências observadas ao longo da última década (2015–2024) e destaque para os dados mais recentes referentes ao ano de 2024.

Entre 2015 e 2024, **454.165 mil** pessoas solicitaram refúgio no Brasil. Quanto à origem desses solicitantes de refúgio, verifica-se que, nesse período, o Brasil recebeu solicitações de refúgio de pessoas oriundas de 175 países, o que evidencia a diversidade geográfica das origens desse grupo ao longo da última década. Considerando toda a série histórica de solicitações de refúgio no Brasil, entre 1994 e 2024, o total acumulado chega a 477.964 pedidos.

Apenas em 2024, foram registradas **68.159 solicitações de refúgio**, um aumento de **9.531 em relação a 2023**, quando houve 58.628 pedidos. Isso corresponde a uma **variação positiva de 16,3%** no número de solicitações.

Ao final de 2024, o Brasil contabilizava 156.612 pessoas reconhecidas como refugiadas, o que representa um aumento de 9,5% em relação a 2023, quando o total era de 142.980.

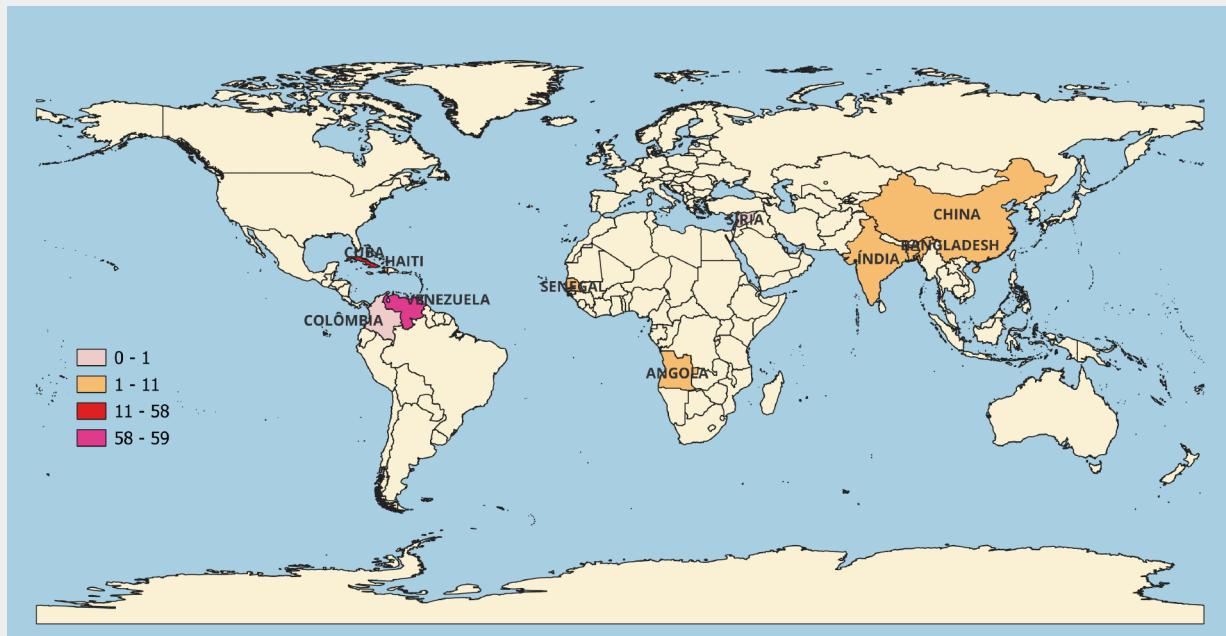
## Solicitações de reconhecimento da condição de refugiado no Brasil na última década (2015-2024)

Das 454.165 pessoas que solicitaram refúgio no Brasil entre 2015 e 2024, as principais nacionalidades foram: **venezuelanos (266.862), cubanos (52.488), haitianos (37.283) e angolanos (18.435).**



Juntas, essas quatro nacionalidades corresponderam a 82,6% do total de solicitações de refúgio registradas no país nesse período.

### Solicitações de refúgio, segundo país de nacionalidade ou de residência habitual - 2015 - 2024.

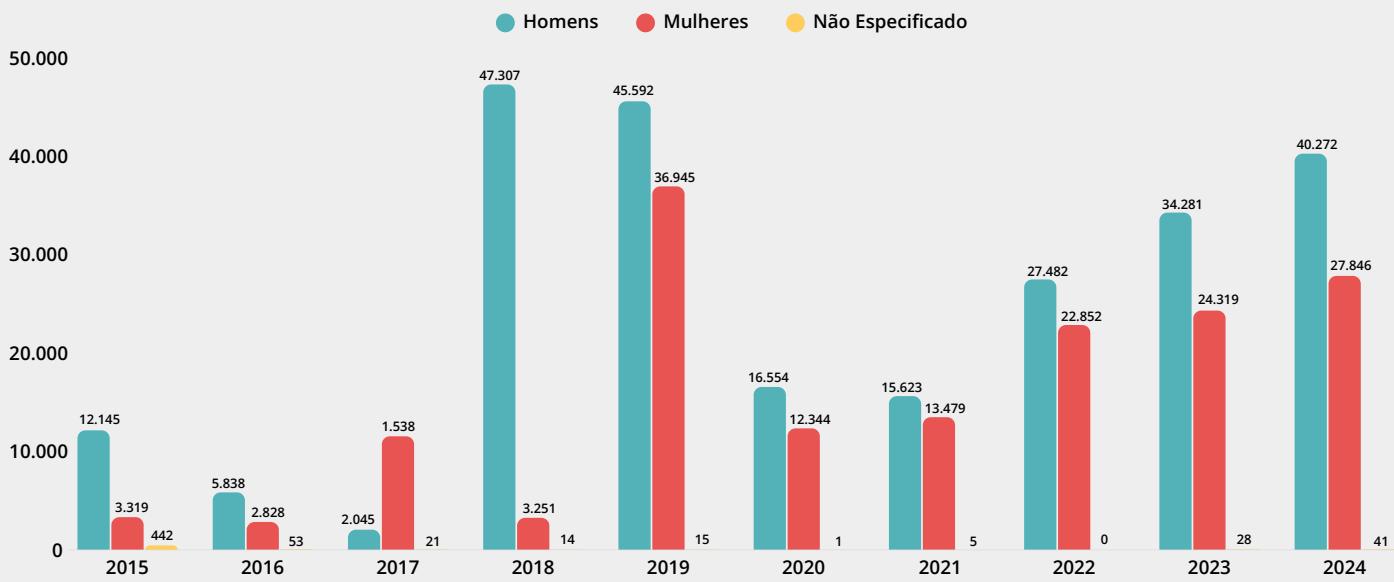


Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Sistema de Tráfego de Pessoas - Módulo de Alertas e Restrições (STI-MAR) e da CG CONARE, Solicitações de Reconhecimento da Condição de Refugiado, 2024

## Solicitações de refúgio no Brasil em 2024

Em 2024, **68.159 pessoas apresentaram pedidos de refúgio no país**, o que representa um aumento de 16,3% em relação ao ano anterior.

### Solicitações de refúgio, segundo ano de solicitação, por sexo - 2015 - 2024.



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Sistema de Tráfego de Pessoas - Módulo de Alertas e Restrições (STI-MAR) e da CG CONARE, Solicitações de Reconhecimento da Condição de Refugiado, 2024

A variação positiva identificada no número de solicitações de refúgio registradas no ano de 2024, quando comparado com o ano de 2023, reforça a tendência de retomada dos níveis mais elevados de demanda por proteção internacional no Brasil, já identificada nas duas edições anteriores do anuário *Refúgio em Números*. A elevação nos pedidos ocorre após o período de intensas restrições à mobilidade humana decorrentes da pandemia de Covid-19, indicando uma reconfiguração dos fluxos e o restabelecimento gradual dos movimentos de solicitação de refúgio no país.



Em 2024, a nacionalidade com o maior número de solicitantes de refúgio no Brasil foi a **venezuelana**, com **27.150 pedidos**, seguida por **cubanos (22.288)** e **angolanos (3.421)**.

Destaca-se o crescimento expressivo no número de solicitações feitas por cubanos, que registraram uma **variação positiva de 94,2% em relação a 2023**.

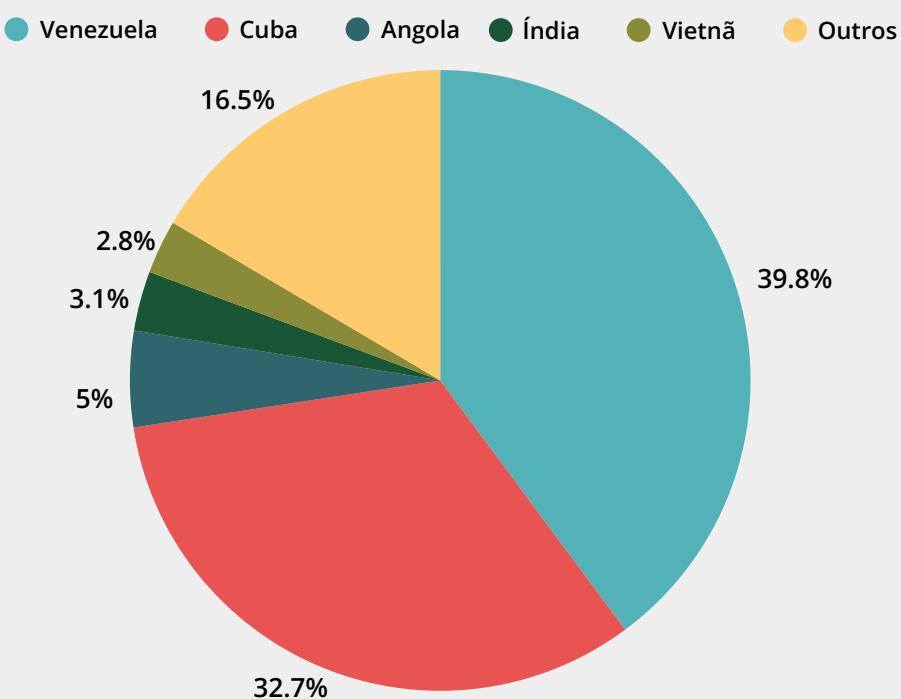
Ao todo, o Brasil recebeu, em 2024, **solicitações de refúgio de pessoas oriundas de 130 países**.

### Principais Nacionalidades solicitantes em 2024:

venezuelanos: **39,8%**      cubanos: **32,7%**      angolanos: **5%**

indianos: **3,1%**      vietnamitas: **2,8%**

### Solicitantes de refúgio, segundo país de nacionalidade ou residência habitual – 2024.



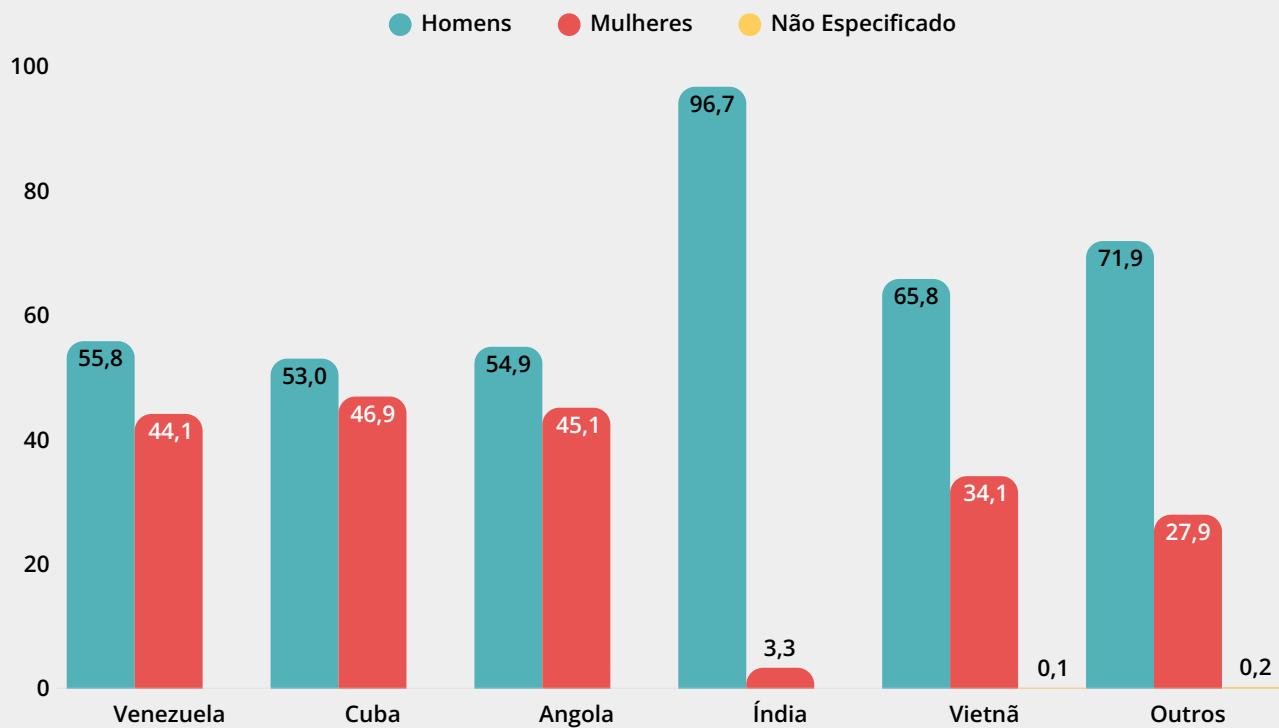
Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da CG CONARE, Solicitações de Reconhecimento da Condição de Refugiado, 2024.

Em 2024, os homens representaram **59,1%** do total de solicitantes de refúgio, enquanto as mulheres corresponderam a **40,9%**.

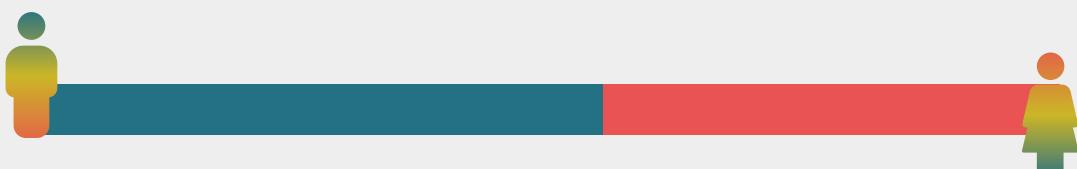
Entre os solicitantes venezuelanos, os homens constituíram **37,6%** do total masculino, e as mulheres representaram **43%** do total feminino no mesmo ano.



### Solicitantes de refúgio, por sexo, segundo principais países de nacionalidade ou de residência habitual, Brasil - 2024.



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da CG CONARE, Solicitações de Reconhecimento da Condição de Refugiado, 2024.

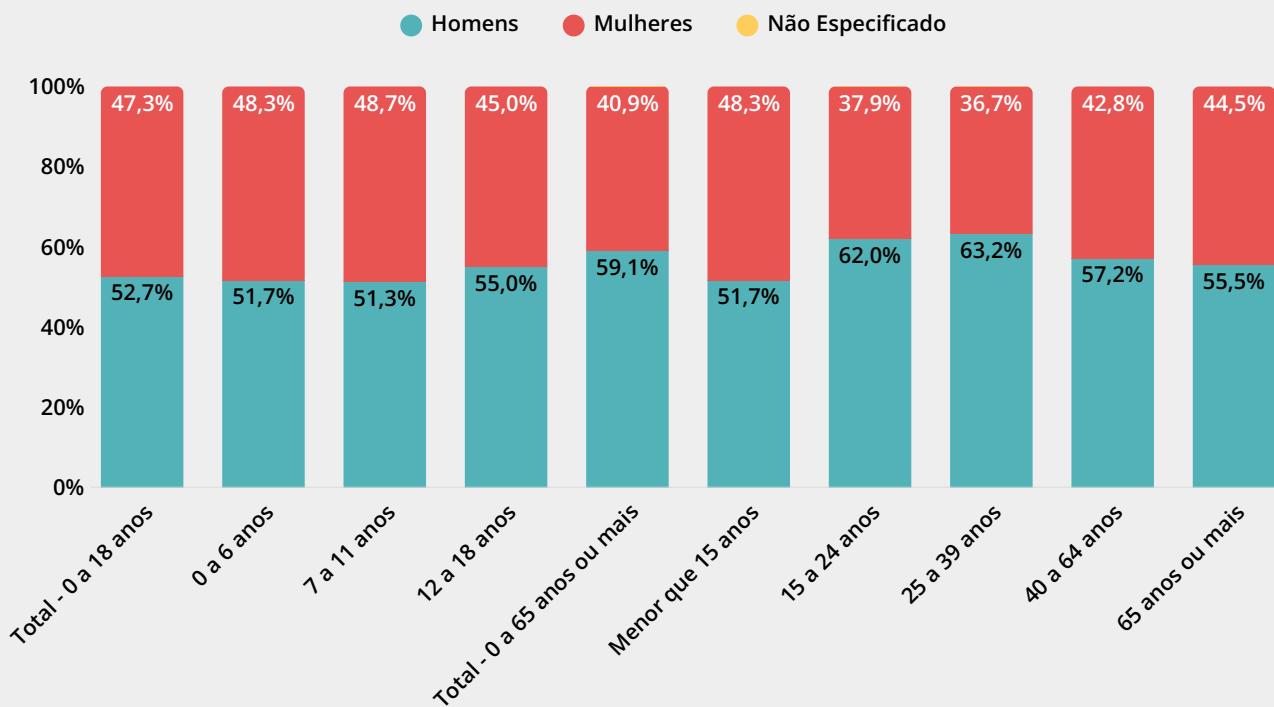


Em todos os grupos etários, o número de **homens** **solicitantes de refúgio superou o de mulheres**.

A faixa etária de **25 a 39 anos** concentrou a maior proporção de homens, com **63,2%**, enquanto as mulheres representaram **36,7%** desse grupo.

Entre as mulheres solicitantes, **24,3% tinham menos de 15 anos de idade**.

#### Solicitações de reconhecimento da condição de refugiado, por sexo, segundo grupos de idade - 2024.



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da CG CONARE, Solicitações de Reconhecimento da Condição de Refugiado, 2024.

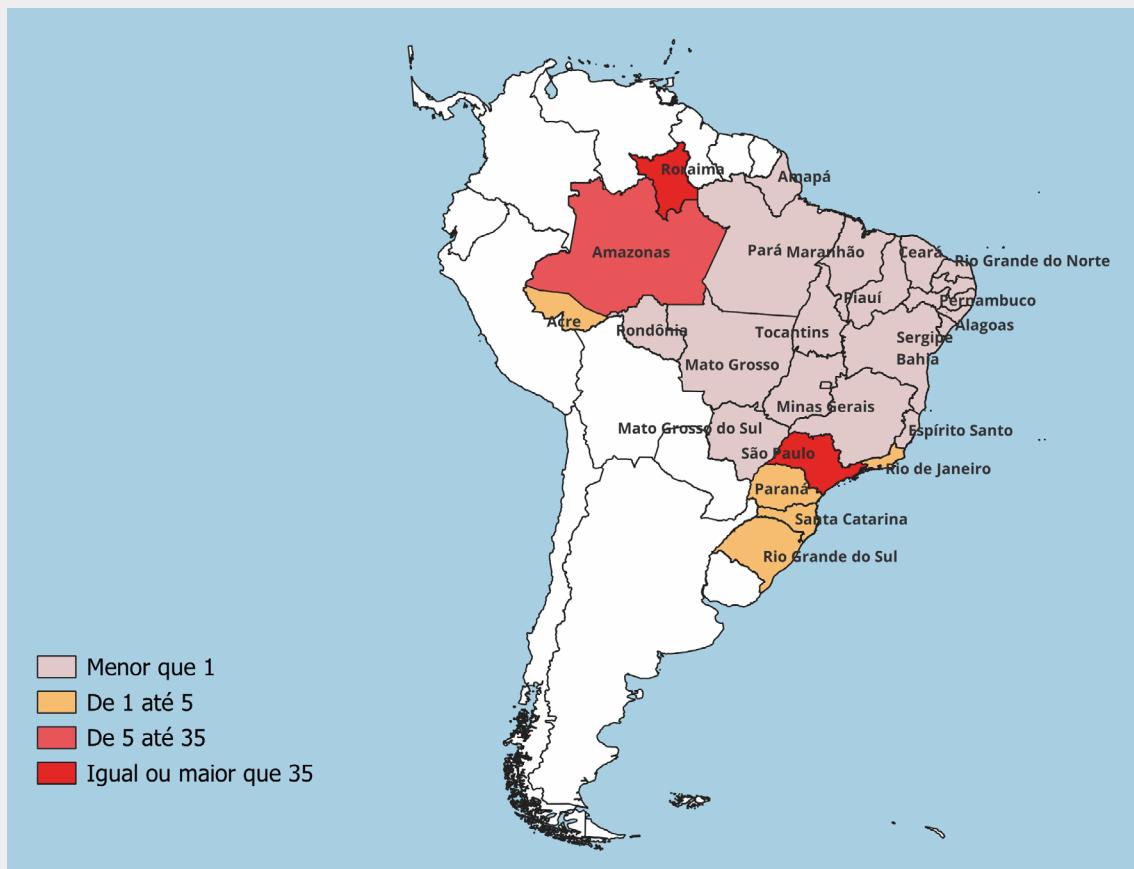


Em 2024, o CONARE reconheceu 13.632 pessoas refugiadas no Brasil originárias de diferentes países, com predominância da Venezuela.



No ano de 2024, **44,4%** das solicitações **decididas pelo CONARE** foram registradas nas unidades federativas que compõem a **Região Norte** do Brasil. O estado de **São Paulo** concentrou o maior volume de pedidos de refúgio decididos pelo CONARE, correspondendo a **36,1%** do total, seguido por **Roraima**, com **35,6%**, e pelo **Amazonas**, com **5,1%**.

#### Solicitações de refúgio decididas pelo Conare, segundo UF de solicitação – 2024.



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da CG CONARE, Solicitações de Reconhecimento da Condição de Refugiado, 2024.



Os maiores contingentes de pessoas reconhecidas como refugiadas em 2024 tiveram como principais países de origem a Venezuela, o Afeganistão, a Colômbia e a Síria.

### Principais Nacionalidades reconhecidas em 2024:



**venezuelanos: 93,1%**



**afegãos: 2,1%**



Os **homens** corresponderam a **55,9%** do total de pessoas reconhecidas como refugiadas em 2024, enquanto as mulheres representaram 43,9%.

No ano de 2024, **41,8%** das pessoas reconhecidas como refugiadas eram crianças, adolescentes e jovens com até 18 anos de idade. No mesmo sentido, tanto os homens (**31,4%**) quanto as mulheres (**37,6%**) reconhecidos encontravam-se, de forma mais expressiva, no grupo de idade menor que 15 anos.

## Reunião Familiar

Entre os anos de 2023 e 2024, foram deferidos um total de **33.724** processos de solicitação de reconhecimento da condição de refugiado no âmbito de reunião familiar. Desses, aproximadamente **99,0%** correspondem a pessoas venezuelanas, seguidas por indivíduos afegãos e sírios, em proporções significativamente menores.

Número de processos de solicitação de reconhecimento da condição de refugiado deferidos, no contexto de reunião familiar, de nacionais do Afeganistão, Burkina Faso, Iraque, Mali, Síria e Venezuela, com idade menor ou igual a 17 anos, por país de nacionalidade ou residência habitual, segundo ano e sexo, Brasil - 2024.

Ano e Sexo	Total	País de nacionalidade ou residência habitual				
		Venezuela	Afeganistão	Síria	Iraque	Burkina Faso
<b>Total</b>	<b>37.724</b>	<b>37.356</b>	<b>306</b>	<b>42</b>	<b>14</b>	<b>6</b>
2023	Masculino	16.335	16.200	109	19	5
	Feminino	15.763	15.637	109	7	8
	Não Especificado	413	413	0	0	0
2024	Masculino	2.704	2.644	48	10	1
	Feminino	2.497	2.450	40	6	0
	Não Especificado	12	12	0	0	0

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da CG CONARE, Decisões sobre as Solicitações de Reconhecimento da Condição de Refugiado, 2024.



Para mais informações, acesse os microdados disponíveis no nosso website (<https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/observatorio>). Acesse ainda os Relatórios Mensais e/ou Relatório Conjuntural do OBMigra, além da Publicação completa do Refúgio em Números. Também é possível consultar dados sobre o refúgio no Brasil de forma dinâmica através da plataforma DataMigra BI (<https://www.datamigra.unb.br/>).



Copyright 2025 – Observatório das Migrações Internacionais  
Universidade de Brasília – Campus Darcy Ribeiro, Pavilhão Multiuso II  
Térreo, sala BT45/8, Brasília/DF Brasil CEP: 70910-900.